

## Mercados

BCP na ribalta em Portugal e na Europa

### Fecho dos Mercados

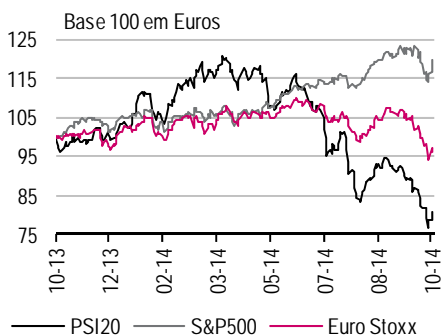
|                | Fecho   | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|----------------|---------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx     | 301     | 2,3%   | -4,1%      | -4,1%             |
| PSI 20         | 5.169   | 2,6%   | -21,2%     | -21,2%            |
| IBEX 35        | 10.152  | 2,4%   | 2,4%       | 2,4%              |
| CAC 40         | 4.081   | 2,3%   | -5,0%      | -5,0%             |
| DAX 30         | 8.887   | 1,9%   | -7,0%      | -7,0%             |
| FTSE 100       | 6.372   | 1,7%   | -5,6%      | -0,4%             |
| Dow Jones      | 16.615  | 1,3%   | 0,2%       | 8,5%              |
| S&P 500        | 1.941   | 2,0%   | 5,0%       | 13,7%             |
| Nasdaq         | 4.419   | 2,4%   | 5,8%       | 14,6%             |
| Russell        | 1.113   | 1,6%   | -4,4%      | 3,6%              |
| NIKKEI 225*    | 15.196  | 2,6%   | -6,7%      | -0,3%             |
| MSCI EM        | 982     | 0,0%   | -2,1%      | 6,0%              |
| MBCP TH EU     | 1.734   | 2,5%   | 12,4%      | 12,4%             |
| *Fecho de hoje |         |        |            |                   |
| Petróleo(WTI)  | 82,8    | 0,1%   | -15,9%     | -8,9%             |
| OURO           | 1.251,9 | 0,6%   | 3,9%       | 12,5%             |
| EURO/USD       | 1,273   | -0,5%  | -7,7%      | -                 |
| Eur 3m Dep*    | 0,030   | 0,0    | -20,5      | -                 |
| OT 10Y*        | 3,405   | -7,1   | -272,5     | -                 |
| Bund 10Y*      | 0,871   | 2,2    | -105,8     | -                 |

\*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20        | 51,64     | 2,6%   | -21,0%        |
| IBEX35       | 101,65    | 2,4%   | 2,5%          |
| FTSE100 (2)  | 63,72     | 1,8%   | -5,4%         |
| Technical EU | 15,35     | -6,7%  | 0,3%          |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

|   | PSI20                  | Eurostoxx              | S&P 500                |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|
| ↑ | Teixeira Duarte 10,4%  | Piraeus Bank 11,4%     | Waters Corp 9,9%       |
|   | Banco Com Port-R 9,6%  | Banco Com Port-R 9,6%  | Harley-Davidson 7,3%   |
|   | Banco Bpi Sa-Reg 5,5%  | Mediaset Spa 8,3%      | Phillips 66 6,2%       |
| ↓ | Edp Renovaveis S 1,2%  | Bolsas Y Mercado -0,4% | Ibm -3,5%              |
|   | Nos Sgpps -0,3%        | Telekom Austria -1,1%  | Coca-Cola Co/The -6,0% |
|   | Portugal Tel-Reg -8,2% | Orion Oyj-CI B -2,6%   | Chipotle Mexican -7,0% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

CMVM prolonga proibição das vendas a descoberto das ações da PT por mais 2 dias

CTT informaram que as entregas de encomendas têm aumentado

### Europa

Iberdrola publica resultados do 3º trimestre

Heineken desilude nos números das receitas

British American Tobacco desilude na apresentação das vendas

Yara International apresenta resultado líquido abaixo do esperado

Nordea Bank reporta lucro que desaponta face às estimativas

Svenska Handelsbanken apresenta lucro acima do esperado

ABB divulga resultados superiores ao apontado pelo mercado

Daimler alienou uma participação que detinha na Tesla Motors

### EUA

**Resultados Positivos:** Texas Instruments, Illumina, United Technologies, Illinois Tool Works, Reynolds American, Travelers, Harley-Davidson, Chipotle Mexican Grill, Omnicom, Yahoo!

**Resultados Negativos:** Verizon, Coca-Cola, Lockheed Martin, Kimberly Clark, McDonalds

Actavis está entre os potenciais compradores da Omega Pharma

### Outros

Foram reveladas as Atas da última reunião do Banco de Inglaterra

Balança Comercial do Japão com défice de 958,3 mil milhões de ienes em setembro

Venda de Casas Usadas nos EUA cresceu 2,4% em termos sequenciais em setembro

### Agenda Macro

| Hora  | País | Evento   | Estim. | Ant.  |
|-------|------|--|--------|-------|
| 13:30 | EUA  | IPC (h) (set.)                                 | 1.60%  | 1.70% |
| 13:30 | EUA  | IPC excluindo Alimentação e Energia (h) (set.) | 1.80%  | 1.70% |
| 15:30 | EUA  | Reservas de Petróleo                           | -      | -     |

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; F- Final;

Estimativas de consenso a 17/10/2014

**Fecho dos Mercados****Dia de forte recuperação nos mercados mundiais**

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 2,6% para os 5169 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 761,3 milhões de ações, correspondentes a € 144,3 milhões (15% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Teixeira Duarte, a subir 10,4% para os € 0,773, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+9,6% para os € 0,0921) e do BPI (+5,5% para os € 1,528). Apenas a Portugal Telecom (-8,2% para os € 1,003) e a NOS (-0,3% para os € 4,498) contrariaram o otimismo do dia.

**Europa.** As praças europeias encerraram em ambiente de franco otimismo, motivadas pela apresentação de bons resultados empresariais tanto na Europa (Actelion, Swedbank) como nos EUA (Apple, Harley Davidson). As notícias de que o BCE continuou a compra de ativos durante o dia de ontem, nomeadamente com a aquisição de obrigações securitizadas de Itália, ajudaram a impulsionar o sentimento, tal como os rumores de que o Banco Central poderá vir a adquirir obrigações de empresas em mercado secundário. Os títulos do BCP estiveram em destaque a nível nacional e europeu, ao valorizarem 9,6%, depois de no dia anterior terem ganho 5%, numa altura em que se aproxima a divulgação dos resultados dos *stress tests* à banca europeia. O índice Stoxx 600 avançou 2,1% (323,74), o DAX ganhou 1,9% (8886,96), o CAC subiu 2,3% (4081,24), o FTSE acumulou 1,7% (6372,33) e o IBEX valorizou 2,4% (10152,1). Todos os setores subiram, tendo as maiores valorizações sido do Energético (+3,41%), Bancário (+2,85%) e Media (+2,77%).

**EUA.** Dow Jones +1,3% (16614,81), S&P 500 +2% (1941,28), Nasdaq 100 +2,6% (3971,392). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+2,93%), Health Care (+2,65%), Materials (+2,22%), Industrials (+2,2%), Info Technology (+2,16%), Consumer Discretionary (+1,89%), Financials (+1,87%), Telecom Services (+0,72%), Consumer Staples (+0,38%) e Utilities (+0,37%). O volume da NYSE situou-se nos 752 milhões, 14% acima da média dos últimos três meses (660 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 7,1 vezes.

**Ásia.** Nikkei (+2,6%); Hang Seng (+1,4%); Shanghai Comp. (-0,6%).

**Hot Stock**

O CEO dos CTT (cap. € 1,1 mil milhões, -0,4% para os € 7,055), Francisco Lacerda, **deu ontem conta de que as entregas de encomendas têm aumentado**. De acordo com o executivo tem-se verificado um "aumento significativo" na entrega de encomendas devido ao aumento do comércio eletrónico.

**Portugal**

Face à desvalorização de 8,2% da PT no dia de ontem, a CMVM **deliberou o prolongamento da proibição das vendas a descoberto das ações da Portugal Telecom** (cap. € 895 milhões) **por mais dois dias**.

De acordo com o CEO Gonçalo Martins, a Mota-Engil (cap. € 814 milhões) **continua a monitorizar as condições de mercado para o IPO da ME África**, não tendo ainda decidido a nova data para a operação.

A Portucel (cap. € 2,3 mil milhões, +1,4% para os € 2,967) e a Impresa (cap. € 170 milhões, +1,2% para os € 1,01) **divulgam resultados hoje após o fecho**.

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**Iberdrola publicou resultados do 3º trimestre**

A Iberdrola (cap. € 33,9 mil milhões, -0,6% para os € 5,369) divulgou antes da abertura de mercado os resultados do 3º trimestre. O **lucro** dos três meses terminados em setembro **caiu** 40% em termos homólogos para os € 328 milhões, **abaixo** dos € 333 milhões aguardados. No acumulado dos 9 primeiros meses do ano o EBITDA ascendeu a € 5,21 mil milhões, superando o consenso de € 5,16 mil milhões. A dívida líquida da empresa era no final de setembro de € 26,3 mil milhões, ou seja, **caiu** 4,7% face ao fecho do 2º trimestre.

As receitas da Heineken (cap. € 32,9 mil milhões, -1,8% para os € 57,11) cresceram apenas 0,2% em termos homólogos no 3º trimestre, **defraudando em larga escala** a estimativa de subida de 1,5% aguardada. O resultado divulgado foi afetado pela quebra surpreendente de 0,2% do volume de cerveja vendida, quando os analistas esperavam

A British American Tobacco (cap. £ 61,7 mil milhões, -4,5% para os £ 33,1) deu conta de que os **envios de cigarros recuaram 1%** em termos homólogos nos primeiros nove meses do ano. A empresa citou uma **quebra nos volumes nos mercados da Rússia Polónia e Canadá**. Ainda assim o **valor das vendas aumentou 2,4%**, excluindo efeitos cambiais. Esta subida **desaponta** face ao crescimento de 3,2% esperado.

A fabricante de fertilizantes Yara International (cap. Nok 82,9 mil milhões, -3,2% para os Nok 300) apresentou um **resultado líquido** relativo ao 3º trimestre de Nok 1,71 mil milhões, **bastante aquém** dos Nok 2,18 mil milhões estimados. O **EPS ajustado** excluindo efeitos cambiais foi de Nok 7,62 **abaixo** dos Nok 8,09 estimados. Ainda assim, as receitas atingiram os Nok 24,1 mil milhões, superando os Nok 21,9 mil milhões aguardados.

O sueco Nordea Bank (cap. SEK 365,1 mil milhões, -1,8% para os SEK 90,15) reportou um **lucro que desapontou** face às estimativas dos analistas para o 3º trimestre. O **resultado líquido do período** cresceu 21% para os € 938 milhões, **falhando** assim o consenso de € 1.190 milhões. A penalizar esteve um **aumento dos custos** relacionados com a substituição de sistemas tecnológicos no valor de € 344 milhões. O **produto bancário expandiu** 14% para os € 2,75 mil milhões, **aquém** dos € 2,8 mil milhões aguardados. O rácio *core equity tier 1* era no final do período de 15,6%.

O sueco Svenska Handelsbanken (cap. SEK 212,8 mil milhões, +1,1% para os SEK 335) **apresentou um lucro** de SEK 3,9 mil milhões, **superando** os SEK 3,74 mil milhões. As receitas provenientes de **juros** totalizaram SEK 7 mil milhões (vs. SEK 6,78 mil milhões estimados) e as vindas de **comissões** ascenderam a SEK 2,13 mil milhões (vs. SEK 2,07 mil milhões estimados). Comparado com o período homólogo o rácio *common equity tier 1* aumentou quase 2pp para os 20,7%.

A suíça ABB (cap. Sfr 47,1 mil milhões, +2,9% para os Sfr 20,33), fornecedora de tecnologias de energia e automação, divulgou **resultados do 3º trimestre superiores** ao apontado pelo mercado. O resultado líquido **caiu** 12% para \$ 734 milhões, mas ainda assim excedeu os \$ 691,6 milhões. As **vendas** recuaram 6% para \$ 9,8 mil milhões, **falhando** os \$ 10,3 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis desceram 4%. A **margem Ebitda operacional situou-se nos 14,3%** (vs. 15,7% em igual período do ano anterior). As **encomendas cresceram 28%**, motivadas por grandes encomendas de infraestruturas energéticas e petrolíferas. A empresa referiu que vai ser cuidadosa com os custos, perante o aumento da incerteza em termos de *outlook* económico.

A Daimler (cap. € 63,4 mil milhões, -0,2% para os € 59,26), uma das maiores fabricantes de carros de luxo, incluindo Mercedes, alienou uma participação que detinha na fabricante de carros elétricos norte-americana Tesla Motors (cap \$ 29,3 mil milhões). De acordo com o comunicado da empresa a venda gerou cerca de \$ 780 milhões em *cash* que será adicionado ao Ebit da empresa.

Quatro bancos aceitaram a multa imposta pela Comissão Europeia por manipulação da Libor e franco suíço: JPMorgan € 72,2 milhões, UBS € 12,7 milhões, Credit Suisse € 9,17 milhões, enquanto o RBS não vai pagar qualquer quantia por ter sido quem denunciou o cartel.

O Banco Central Europeu continuou a compra de ativos durante o dia de ontem, desta feita adquirindo obrigações securitizadas (*covered bonds*) italianas, noticiou a Bloomberg citando duas fontes com conhecimento na operação. Uma das fontes disse mesmo que nas compras estava incluída dívida emitida do Intesa Sanpaolo. Recorde-se que ontem o BCE tinha já adquirido dívida securitizada francesa aos bancos Societe Generale e BNP Paribas, bem como ativos espanhóis de outros bancos.

A Reuters noticiou ontem que o BCE poderá vir a adquirir obrigações de empresas em mercado secundário. Uma decisão sobre esta possibilidade poderá ser tomada em dezembro, de acordo com fontes familiarizadas com esta situação.

A finlandesa Kone, empresa de instalação e manutenção de elevadores e escadas rolantes, reportou vendas líquidas de € 1,88 mil milhões relativas ao 3º trimestre, ligeiramente inferiores ao previsto (€ 1,9 mil milhões). O Ebit de € 277,5 milhões ficou em linha com o esperado, enquanto o resultado líquido de € 209,2 milhões foi levemente inferior ao aguardado (€ 217 milhões). As encomendas aumentaram 17,4% para € 1,58 mil milhões (a taxas de câmbio comparáveis). Reviu em baixa o *guidance* anual de Ebit para € 1000 milhões -1.05 mil milhões, com crescimento de vendas líquidas entre 6% a 9%.

Nota: EurSek: 9,2153 EurSfr: 1,2063 EurNok: 8,3716 @ 9h15m

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

A **Yahoo!** apresentou **resultados acima do esperado relativos ao 3º trimestre**. O EPS ajustado veio nos \$ 0,52 vs. consenso \$ 0,30. As receitas, excluindo vendas partilhadas com outros parceiros de sites, cresceram 1,2% em termos homólogos, para \$ 1,09 mil milhões, ultrapassando os \$ 1,05 mil milhões estimados. A **beneficiar os resultados esteve o IPO da Alibaba**, onde detinha uma participação significativa, registando um ganho superior a \$ 9 mil milhões antes de impostos, tendo pago cerca de \$ 3,3 mil milhões de taxas relacionadas com a venda. A empresa também acelerou a recompra de ações próprias no último trimestre, operação que ficou completa a 17 de outubro, finalizando a recompra de \$ 933 milhões. **Para o trimestre corrente estima receitas de \$ 1,14 mil milhões a \$ 1,18 mil milhões, com o ponto médio do intervalo a ficar aquém dos \$ 1,17 mil milhões apontados pelos analistas**. A Yahoo! esteve a subir cerca de 4,8% no *after-horus*, após ter encerrado a sessão de ontem nos \$ 40,17.

A **Verizon**, segunda maior *telecom* nos EUA, **falhou o apontado pelos analistas nos lucros do 3º trimestre**, penalizados pela concorrência de preços com os rivais como a T-Mobile, que provocou uma redução de margens. Os resultados excluindo extraordinários foram de \$ 0,89 pro ação (vs. consenso \$ 0,90). As **vendas aumentaram 4,3%** para \$ 31,6 mil milhões, **em linha** com o esperado. A margem Ebitda nos serviços *wireless* desceu dos 50,3% no final do período anterior para os 49,5%, o que ainda assim supera os 48% aguardados pelo mercado. A **empresa adicionou 1,52 milhões de novos contratos**, um valor mais expressivo que o estimado (1,34 milhões). O CEO Lowell McAdam anunciou a 11 de setembro que o crescimento de subscritores estava mais de 40% acima do registado no ano anterior.

A **Coca-Cola publicou receitas que desapontaram as estimativas**, tendo as vendas nos EUA caído e o volume mundial de bebidas vendido cresceu aquém do previsto. As **receitas no 3º trimestre caíram** para os \$ 11,98 mil milhões, ficando atrás dos \$ 12,1 mil milhões aguardados. O **EPS ajustado** foi de \$ 0,53, **em linha** com o esperado, embora os **lucros tenham caído 14%** para os \$ 2,1 mil milhões. A empresa anunciou um **plano de corte de custos** de \$ 3 mil milhões a ser atingido até 2019. A maioria das distribuidoras norte-americanas detidas pela empresa deverá ser vendida a empresas independentes até ao fim de 2017, com as restantes a serem *refranchisadas* em 2020.

A **United Technologies**, fabricante de produtos de alta tecnologia como helicópteros Black Hawk, **bateu as estimativas de lucros** que os analistas tinham para o 3º trimestre. O **EPS ajustado** foi de \$ 2,04, **suplantando** os \$ 1,81 aguardados pelos analistas. A **estimativa de resultados** por ação anual da empresa foi **reiterada** no intervalo de \$ 6,75 a \$ 6,85, tendo o CEO, Louis Chenvert, considerado que a empresa está **no caminho certo** para atingir as expetativas anuais. As **receitas** no trimestre **cresceram 4,6%** em termos homólogos para os \$ 16,2 mil milhões, **em linha** com o esperado.

A **McDonald's** reportou uma **quebra de 30% nos lucros do 3º trimestre**, penalizados pela **quebra das receitas nos EUA pelo quarto trimestre consecutivo**, enfrentando também uma **quebra na China**, depois de um fornecedor ter sido investigado por alterar a data de validade dos alimentos. O resultado líquido recuou para \$ 1,07 mil milhões, ou \$ 1,09 por ação. Excluindo extraordinários os lucros foram de \$ 1,51 por ação, superiores ao estimado (\$ 1,36 por ação). As vendas comparáveis nos EUA caíram 3,3%, de forma mais abrupta que o previsto (-2,9%). As receitas totais desceram 4,6% para \$ 6,99 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 7,19 mil milhões esperados. A **McDonald's** prevê um efeito negativo nas vendas comparáveis em outubro.

A Lockheed Martin, empresa que desenvolve produtos de segurança complexos, reportou uma **quebra nas receitas** do 3º trimestre de 2,1% para os \$ 11,1 mil milhões, o que **desapontou** face aos \$ 11,27 mil milhões esperados. A empresa está **cada vez mais dependente do programa de compra de F-35 do Pentágono**, avaliado em cerca de \$ 400 mil milhões, pelo que o corte no orçamento da defesa norte-americana deverá implicar uma **quebra nas receitas em 2015** entre os 1% e os 3%, anunciou a empresa. De acordo com a Lockheed Martin, a **margem operacional** deverá estar entre os 11,5% e os 12%. O **EPS ajustado** do trimestre foi de \$ 2,76, quatro centimos de dólares **acima** do esperado pelos analistas. A empresa retomou a compra de ações próprias no 3º trimestre, tendo gasto \$ 446 milhões. A Lockheed estima gastar \$ 2 mil milhões no próximo ano.

A Kimberly-Clark, fabricante de produtos de higiene, **cortou o *guidance* de resultados para 2014**, prevendo agora atingir um EPS ajustado de \$ 5,93 - \$ 6,03 (vs. \$ 6 - \$ 6,15 projetados anteriormente), falhando os \$ 6,06 apontados pelos analistas. A nova previsão assume o *spin off* da sua unidade de saúde, que estará completo no final de outubro. **No 3º trimestre registou um EPS ajustado** de \$ 1,61, **superior** aos \$ 1,54 aguardados pelo mercado, com **receitas** de \$ 5,44 mil milhões, **superiores** ao antecipado (\$ 5,36 mil milhões). A empresa iniciou o **plano de reestruturação** de forma a melhorar a eficiência e ofuscar aos custos resultantes da separação da unidade de saúde, **pretende reduzir entre 1100 e 1300 postos de trabalho**.

A Illinois Tool Works, fabricante de componentes industriais, **divulgou resultados do 3º trimestre acima das estimativas do mercado**. O **EPS ajustado** ascendeu a \$ 1,28, **excedendo** em cinco centimos de dólar a projeção dos analistas. As **receitas operacionais** totalizaram \$ 3,69 mil milhões, **ligeiramente acima** dos \$ 3,68 mil milhões antecipados, tendo a **margem nas mesmas subido** quase 2pp para os 20,9%. Face aos bons resultados a empresa **ampliou as estimativas de EPS ajustado anual**, esperando agora no mínimo \$ 4,57 e no máximo \$ 4,65 (vs. \$ 4,5-\$4,62 estimados em agosto).

A tabaqueira Reynolds American, que em julho chegou a acordo para a compra da sua rival Lollibard, **divulgou os seus resultados do 3º trimestre acima das estimativas dos analistas**. O **resultado líquido subiu** 2,2% para os \$ 467 milhões. O lucro ajustado foi de \$ 0,95 por ação, acima dos \$ 0,91 estimados pelos analistas. As vendas excluindo impostos, subiram 4,9% para os \$ 2,24 mil milhões, suplantando os \$ 2,19 mil milhões aguardados. A empresa reitera assim, a sua previsão de julho para o fim de 2014, em que os lucros deverão situar-se entre os \$ 3,35 e os \$ 3,45 por ação. A CEO, Susan Cameron, aguarda aprovação da Entidade Reguladora para a maior fusão na indústria em anos. A transação no valor de \$ 25 mil milhões ajudará a Reynolds a fazer frente à líder de mercado Altria.

A Travelers, seguradora norte-americana e a única de seguros multirriscos do índice Dow Jones, reportou um **aumento de 6,4% nos lucros do 3º trimestre**, beneficiados por ganhos de investimentos e **menores indenizações para catástrofes naturais**. O resultado líquido do período totalizou \$ 919 milhões, ou \$ 2,69 por ação, enquanto o **resultado operacional**, excluindo efeitos de investimentos, atingiu os \$ 2,61/ação, **ultrapassando** os \$ 2,26/ ação estimados. O CEO Jay Fishman (61 anos), está focado no aumento dos preços, de forma a atingir as metas de rentabilidade. As **receitas cresceram** 6,8% em termos homólogos, para \$ 6,89 mil milhões, **suplantando** os \$ 6,72 mil milhões aguardados. O **Combined Ratio** (rácio que representa o produto entre o montante total despendido em indemnizações e custos e o total de prémios recebidos) subiu ligeiramente para 90%.

A **Omnicom**, empresa de publicidade e marketing, apresentou um **EPS** relativo ao 3º trimestre de \$ 0,95 por ação, **acima** dos \$ 0,90 estimados. As **receitas** foram de \$ 3,75 mil milhões, **acima** dos esperados \$ 3,69 mil milhões. As **vendas domésticas cresceram** 6,5% e as receitas internacionais subiram 4,7% em termos homólogos. O crescimento das receitas orgânicas foi de 6,5% em termos homólogos, beneficiando de efeitos cambiais.

A **Harley-Davidson** apresentou **resultados do 3º trimestre acima das estimativas** e reitera projeções para o fim de 2014. O **EPS** foi de \$ 0,69, superando os \$ 0,59 esperados. No entanto, as vendas de motocicletas e produtos relacionados foram de \$ 1,13 mil milhões, um pouco abaixo dos \$ 1,14 mil milhões estimados. A empresa continua a prever a entrega de entre 270 mil a 275 mil motocicletas ainda este ano. Reitera também a sua previsão de Capex entre os \$ 215 milhões e os \$ 235 milhões.

A **Chipotle Mexican Grill**, gestora de uma cadeia de restaurantes mexicanos, apresentou os seus resultados do 3º trimestre. O **resultado líquido subiu** 57% para os \$ 130,8 milhões, tendo alcançado um **EPS** de \$ 4,15, **muito acima** dos \$ 3,83 estimados pelos analistas (EPS de \$ 2,66 no ano anterior). As **vendas subiram** 31% para os \$ 1,08 mil milhões, suplantando os \$ 1,06 mil milhões esperados. A empresa prevê que as vendas em 2015 possam abrandar para um crescimento abaixo dos 10%. Com mais de 1700 restaurantes, a cadeia tenciona abrir mais 195 estabelecimentos ainda este ano e 250 em 2015.

A **Texas Instruments**, fabricante norte-americana de chips, divulgou ontem, após o fecho de mercado, um **resultado líquido** relativo ao 3º trimestre no valor de \$ 826 milhões, **crescendo** 31% face ao registo do ano anterior. As **receitas subiram** 7,9% para os \$ 3,5 mil milhões, quando eram esperados \$ 3,46 mil milhões. A empresa prevê que no 4º trimestre o resultado líquido se situe entre os \$ 0,64 e os \$ 0,74 por ação e que as vendas atinjam valores entre os \$ 3,13 mil milhões e os \$ 3,39 mil milhões, quando é estimado pelos analistas o valor de \$ 0,63 por ação e vendas de \$ 3,26 mil milhões.

A **Illumina**, empresa fornecedora de serviços de genética, **ampliou as suas estimativas de lucros e receitas anuais**, após ontem, após o fecho de Wall Street, ter divulgado **resultados que superaram as estimativas**. O novo intervalo para o **EPS ajustado** anual é agora dos \$ 2,63 para os \$ 2,65 (vs. \$2,26-\$2,28 estimados em julho), **bem acima do atual consenso** de \$ 2,3. Quando às **receitas**, estas **deverão crescer** cerca de 30% (anterior estimativa de +25%), **acima** da subida de 27% estimada pelos analistas. O **EPS ajustado** do 3º trimestre ascendeu a \$ 0,77, **pulverizando** o consenso de \$ 0,56. As **receitas cresceram** 35% em termos homólogos para os \$ 481 milhões, **acima** dos \$ 451 milhões.

A **Actavis**, fabricante de medicamentos genéricos, está **entre os potenciais compradores da Omega Pharma**. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

## Outros

As atas da última reunião do **Banco de Inglaterra** voltaram a revelar a falta de consenso no banco central britânico, tendo os membros Martin Weale e Ian McCafferty voltado a votar para o aumento de 25pb na taxa de juro direta dos mínimos históricos de 0,5%. Os restantes sete membros votaram na manutenção da taxa que se mantém desde março de 2009.

A **Balança Comercial do Japão** apresentou um défice de 958,3 mil milhões de ienes em setembro, superior ao saldo negativo de 780 mil milhões de ienes esperados. A penalizar esteve o crescimento homólogo de 6,2% nas importações, mais do dobro que o esperado. As exportações ampliaram 6,9%, ligeiramente acima dos 6,5% aguardados.

A **Venda de Casas Usadas nos EUA** cresceu 2,4% em termos sequenciais no mês de setembro, mais do dobro que o previsto (+1%).



## Resultados

| Empresa          | 3º Trim. 2014 | Dia do Investidor |
|------------------|---------------|-------------------|
| Galp Energia *   | 13-10 AA      |                   |
| Portucel         | 22-10 DF      |                   |
| Iberdrola        | 22-10 AA      |                   |
| Impresa          | 22-10 DF      |                   |
| Galp Energia     | 27-10 AA      | 2014-03-04        |
| Jerónimo Martins | 29-10 DF      |                   |
| EDP Renováveis   | 29-10 AA      |                   |
| Sonae Capital    | 30-10 DF      |                   |
| EDP              | 30-10 DF      | 2014-05-14        |
| Semapa           | 31-10 DF      |                   |
| CTT              | 04-11 DF      |                   |
| Sonae Sierra     | 04-11 DF      |                   |
| Novabase         | 06-11 DF      |                   |
| NOS              | 06-11 AA      | 2014-02-28        |
| REN              | 06-11 DF      |                   |
| Telefónica       | 06-11 AA      |                   |
| Sonaecom         | 10-11 DF      |                   |
| Sonae            | 12-11 AA      |                   |
| BCP              | 17-11 DF      |                   |
| Glint            | 20-11         |                   |
| Soares da Costa  | 21-11         |                   |
| Ibersol          | 21-11 DF      |                   |
| ESS              | 25-11 DF      |                   |
| Sonae Indústria  | 27-11 DF      |                   |
| Mota-Engil       | 27-11 DF      |                   |
| Reditus          | 28-11         |                   |
| Portugal Telecom | 28-11 DF      |                   |
| Inditex          | 11-12 AA      |                   |
| Media Capital    | n.a.          |                   |
| BPI              | n.a.          |                   |
| Indra            | n.a.          |                   |
| Altri            | n.a.          |                   |
| Cofina           | n.a.          |                   |
| Cimpor           | n.a.          |                   |
| SAG              | n.a.          |                   |
| ESFG             | n.a.          |                   |
| T. Duarte        | n.a.          |                   |
| Martifer         | n.a.          |                   |

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais \*\*Resultados da Oi

## Dividendos

| Empresa        | DPA   | Assembleia | Data      | Data      | Obs.     | Ano Anterior |           |
|----------------|-------|------------|-----------|-----------|----------|--------------|-----------|
|                | Bruto | Geral      | Pagamento | Ex-Div    |          | Pagamento    | DPA Bruto |
| Galp Energia** | 0.144 | 28-Abr-14  | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 16-Mai-13    | 0.120     |
|                | 0.173 | -          | -         | -         | Estimado | 18-Set-13    | 0.144     |
| Telefónica**   | 0.400 | 30-Mai-14  | 07-Mai-14 | 07-Mai-14 | Aprovado | -            | 0.000     |
|                | 0.350 | -          | 4T14      | -         | Aprovado | 06-Nov-13    | 0.350     |

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
 

| Recomendação           | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra                 | 62%    | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 10%    | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 10%    | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 19%    | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -15.6% | -10.6% | 16.0%  | 10.2%  | 7.1%   | -1.7%  | 2.9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 5741   | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)  
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)  
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Gonçalves  
Pedro Lalanda

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata